

RESUMO - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - LINGUÍSTICA

**ANÁLISE DISCURSIVA DAS RELAÇÕES SOCIAIS MIDIÁTICAS:
IMPACTOS NA SUBJETIVIDADE DE MINORIAS**

Lucas De Oliveira Rosa Da Silva (lucas.rosa12.lip@gmail.com)

Taylor Ryan Dos Santos Souza (contatotaylorryan@gmail.com)

Este projeto de pesquisa pretende central a investigação das complexas interações entre discurso, racismo, violência e subjetividade, com um enfoque particular nas experiências vividas por grupos minoritários. A partir da perspectiva teórica desenvolvida por Michel Foucault, que argumenta que a produção e a circulação do discurso em qualquer sociedade são controladas, organizadas e redistribuídas para manter práticas de dominação e exclusão, este estudo busca compreender como os discursos racistas operam para reforçar estereótipos e sustentar práticas violentas contra essas minorias. O foco está, especificamente, em como essas práticas discursivas moldam como as minorias são nomeadas e tratadas na sociedade, perpetuando uma dinâmica de exclusão.

A pesquisa se propõe a analisar discursos racistas presentes em publicações nas mídias digitais, espaços onde esses discursos muitas vezes encontram terreno fértil para se proliferarem. A escolha das mídias digitais como objeto de estudo é estratégica, dado o papel crucial que esses ambientes desempenham na formação e disseminação de discursos na contemporaneidade. Nesses espaços, as ideias e valores preconceituosos podem ser tanto perpetuados quanto contestados, tornando as mídias digitais um campo de batalha essencial na luta contra o racismo e a violência de gênero. A abordagem

metodológica adotada neste estudo é de natureza qualitativa e interpretativa, seguindo as diretrizes teóricas de autores como Clarke e Braun (2013), Moita Lopes (2004) e Denzin e Lincoln (2006). Além disso, o trabalho se fundamenta nas contribuições teóricas de Foucault (1995, 1996) e Butler (2021), que oferecem ferramentas conceituais robustas para a análise das práticas discursivas e suas implicações nas relações de poder e na formação da subjetividade. A pesquisa se concentra em identificar e analisar as regularidades dos enunciados racistas e de violência de gênero que emergem nas mídias digitais, buscando compreender como esses padrões discursivos organizam e regulam a exclusão social e a violência. Os resultados preliminares deste estudo indicam que os enunciados presentes nas mídias digitais frequentemente seguem padrões discursivos que não apenas refletem, mas também reforçam estruturas de poder que marginalizam e oprimem minorias. Esses discursos, ao serem repetidos e reproduzidos, contribuem para a solidificação de estereótipos negativos e para a manutenção de uma ordem social desigual. Além disso, o estudo explora como esses discursos impactam a subjetividade das minorias, moldando como os indivíduos dessas comunidades percebem a si e são percebidos pelos outros. Ao final, espera-se que esta pesquisa não apenas aprofunde o entendimento das dinâmicas entre discurso e subjetividade, mas também contribua para o debate sobre as relações de poder na sociedade contemporânea. O estudo planeja abrir espaço para novas reflexões sobre como as práticas discursivas podem ser desafiadas e transformadas para promover uma sociedade mais justa e igualitária. Além disso, almeja-se que os resultados deste trabalho possam servir como base para futuras pesquisas que busquem entender e combater as múltiplas formas de exclusão e violência que ainda persistem em nossa sociedade.

Palavras-chave: análise do discurso; mídias digitais; poder e discurso; foucault; minorias.